



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

RESOLUÇÃO Nº 11/2025

Aprova a criação do Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande, e dá outras providências.

A Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução Nº 05, de 25 de abril de 2022, desta Câmara, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no âmbito da UFCG;

Considerando as peças constantes no Processo SEI nº 23096.088522/2024-94; e

À vista das deliberações do plenário, em reunião ordinária realizada no dia 10 do junho de 2025,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a criação do curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Parágrafo único. O regulamento do curso e a estrutura curricular a que se refere o *caput* passam a se reger pelo exposto no texto constante na presente resolução, na forma dos anexos I e II.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 08 de outubro de 2025.

CLAUDIANOR OLIVEIRA ALVES
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
(ANEXO II DA RESOLUÇÃO SODS Nº 11, DE 08 DE OUTUBRO DE 2025)

REGULAMENTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica está estruturado segundo as normas constantes da Resolução nº 01, de 06 de abril de 2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação, da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º O curso será promovido pela Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras – ETSC, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

§ 1º O objetivo geral do curso é oferecer formação continuada a graduados em diferentes áreas do conhecimento mediante conceitos e estratégias de aproximação e de associação da educação a distância à Educação Profissional e Tecnológica considerando as vantagens e as limitações dessa articulação e tendo como referência a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social;

§ 2º São objetivos específicos:

I – compreender aspectos legais, regulatórios, organizacionais e de gestão da Educação a Distância – EaD, especialmente em sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica – EPT;

II – analisar o debate sobre teorias e práticas de ensino-aprendizagem on-line na EPT;

III – realizar atividades básicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, incluindo a gestão de usuários e de dados e a estruturação de estratégias de suporte técnico ao usuário;

IV – desenvolver estratégias de avaliação e de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem adaptadas à EPT em ambientes virtuais;

V – analisar modelos de design instrucional e sua aplicação na EaD na EPT;

VI – planejar e organizar conteúdo técnico e tecnológico em ambientes virtuais de aprendizagem;

VII – desenvolver materiais didáticos digitais, incluindo vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, considerando aspectos de interatividade, usabilidade e acessibilidade adequados às demandas específicas da EPT;

VIII – desenvolver atividades e práticas articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, elementos de jogos, simulações, e inteligência artificial;

IX – analisar e interpretar dados de desempenho de cursos de EPT ofertados na modalidade EaD, visando ao aprimoramento da sua gestão; e

X – contribuir com a expansão, no país, da Educação Profissional e Tecnológica com qualidade social.

Art. 3º As disciplinas do curso ocorrerão a partir de tecnologia remota (*online*), inserida na modalidade de EaD, e regulamentada pelo Ministério da Educação e pela UFCG.

Art. 4º As aulas poderão ocorrer nos turnos matutino, vespertino ou noturno, em qualquer dia letivo da semana, de acordo com a disponibilidade da(o) docente.

Art. 5º O corpo docente será composto por processo seletivo, que deverá priorizar a participação dos docentes efetivos da UFCG.

Parágrafo único. Caso não haja preenchimento das vagas por professores da instituição, será permitida a ocupação por professores externos.

Art. 6º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica não terá financiamento pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da Secretaria de Recursos Humanos da UFCG, consoante o previsto na Lei Federal nº 11.314, de 03 de julho de 2006 e do do Decreto nº 11.069, de 10 de maio de 2022, da Presidência da República..

Art. 7º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica será ofertado no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o qual financiará o pagamento de bolsas para coordenador(a), professor(a) e tutor(a).

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 8º O curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica terá os seguintes órgãos:

- I – Colegiado como órgão deliberativo;
- II – Coordenação como órgão executivo; e
- III – Secretaria como órgão de apoio administrativo.

Seção I

Do Colegiado do Curso

Art. 9º O Colegiado é o órgão deliberativo do curso, constituído conforme disposto no estatuto e no regimento geral da UFCG:

- I – pelo coordenador, como seu presidente;
- II – por três professores do quadro docente do curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional Tecnológica;
- III – por um representante do corpo discente, escolhido por seus pares;
- IV – por um representante do órgão responsável pela pós-graduação;
- V – por um representante de EAD do Campus Cajazeiras; e
- VI – por um representante do corpo técnico administrativo do Campus Cajazeiras.

Art. 10. O Colegiado do Curso reunir-se-á com a presença de metade mais um de seus membros, com periodicidade a ser definida por seus membros.

§ 1º As deliberações do Colegiado do Curso serão tomadas por maioria dos votos dos membros presentes.

§ 2º A ausência sem justificativa a três reuniões consecutivas implicará na solicitação do coordenador de substituição do representante faltoso, na forma prevista neste regulamento.

Art. 11. Além das constantes no regimento geral da UFCG, são atribuições do Colegiado do Curso:

- I – aprovar, com base na legislação pertinente, as indicações de professores, feitas pelo Coordenador do Curso, para, em comissão ou isoladamente, realizar atividades referentes à seleção de candidatos e à orientação acadêmica;

II – homologar as decisões da comissão de seleção e de outras comissões constituídas pelo Colegiado;

III – propor modificações ao Regulamento do Curso, obedecidas às normas vigentes da UFCG, quanto à tramitação da proposta;

IV – decidir sobre desligamento de alunos do curso;

V – aprovar a prestação de contas e o relatório final do curso, apresentados pela Coordenação.

Seção II

Da Coordenação

Art. 12. A Coordenação do Curso é o órgão executivo do Colegiado do Curso e será exercida pelo professor devidamente aprovado em processo seletivo, conforme previsto com a portaria Capes Nº 309, de 27 de setembro de 2024.

Art. 13. Caberá ao Coordenador promover as medidas necessárias à constituição do Colegiado.

Art. 14. Além das atribuições constantes do Regimento Geral da UFCG, compete ao Coordenador do Curso:

I – acompanhar o processo de seleção dos candidatos e exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso;

II – convocar as reuniões de Colegiado e exercer a sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;

III – representar o Colegiado do Curso perante os órgãos da Universidade;

IV – executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso;

V – promover, em comum acordo com a Direção da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras – ETSC e com a administração superior, convênios e entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, visando à obtenção de recursos para dinamizar as atividades do curso;

VI – solicitar à Direção da ETSC a aquisição do material necessário à realização das atividades do curso;

VII – acompanhar e avaliar a execução curricular e submeter ao Colegiado do Curso os processos de adaptação curricular;

VIII – organizar e promover, em integração com os departamentos, estágios, seminários, encontros e outras atividades afins, previstas na organização curricular; e

IX – elaborar, após a conclusão do curso, no prazo máximo de trinta dias, o relatório das atividades realizadas e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE, do Centro de Formação de Professores – CFP, da UFCG e, após homologado, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, para a expedição de certificados.

Parágrafo único. O Coordenador será substituído por outro membro da gestão colegiada quando se fizer necessário.

Seção III

Da Secretaria

Art. 15. A Secretaria é o órgão de apoio administrativo, vinculada diretamente à Coordenação.

Art. 16. São atribuições da Secretaria, além de outras atribuições conferidas pela Coordenação:

I – dar apoio administrativo ao funcionamento do Curso, incumbindo-se das funções burocráticas e de controle acadêmico do Curso;

II – instruir os requerimentos dos candidatos à inscrição e à matrícula;

III – manter, em arquivo, os documentos de inscrição dos candidatos e de matrícula dos alunos;

IV – manter, em arquivo, os diários de classe, os trabalhos finais e toda a documentação de interesse do Curso;

V – manter atualizado o cadastro do corpo docente e discente; e

VI – secretariar as reuniões do Colegiado e as sessões de defesa dos trabalhos finais.

CAPÍTULO III

DA ADMISSÃO

Art. 17. A admissão no Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica se dará mediante edital de seleção, obedecendo aos requisitos estabelecidos no curso e em conformidade com o previsto no capítulo IV, art. 16, da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

Seção I

Da Inscrição

Art. 18. Para a inscrição dos candidatos à seleção do Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional Tecnológica, serão exigidos os seguintes documentos:

I – cópia autenticada do diploma de curso de graduação, legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação;

II – histórico escolar acadêmico;

III – comprovante de quitação eleitoral; e

IV – formulário de inscrição preenchido.

§ 1º Os documentos listados e o período de inscrição serão divulgados via edital de seleção emitido pela Coordenação do curso em conjunto com a Coordenação Geral da UAB-UFCG.

§ 2º A divulgação do edital de que trata o §1º ocorrerá nas mídias eletrônicas da UFCG.

§ 3º As inscrições serão realizadas *on-line*, conforme o descrito no edital.

§ 4º O processo de deferimento das inscrições será de responsabilidade do(a) Coordenador(a) do Curso em consonância com as regularidades da documentação exigida no edital.

§ 5º A relação de inscrições deferidas e indeferidas deverá ser publicada nas mídias eletrônicas da UFCG, sendo assegurada a ampla divulgação.

§ 6º Da decisão da Coordenação, caberá recurso conforme as normas editalícias.

Seção II

Da Seleção

Art. 19. O processo de seleção constará de análise de critérios e exigências presentes no Edital de seleção.

Art. 20. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão de três docentes do Colegiado, designados pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

§ 1º Serão oferecidas cento e cinquenta vagas para o Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, a serem preenchidas por candidatos(as) diplomados(as) em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação.

§ 2º Das vagas ofertadas no processo seletivo, em conformidade com a Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022, da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG, serão reservadas:

I – 30% (trinta por cento) para candidatos(as) Pretos(as), Pardos(as), Indígenas ou Quilombolas (PPIQ) na forma da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, da Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023 e da Portaria nº 2.027, de 16 de novembro de 2023 do Ministério da Educação; e

II – 5% (cinco por cento) para Pessoas com Deficiência (PcD).

§ 3º Os(As) candidatos(as) que concorrem às vagas reservadas concorrerão, concomitantemente, às vagas destinadas à ampla concorrência, conforme estabelece o art. 10, da resolução nº 02, de 17 de julho de 2020, da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

§ 4º Não serão computados(as), para efeito do preenchimento das vagas reservadas, os(as) candidatos(as) inscritos(as) para concorrer a elas e que sejam classificados(as) dentre as vagas oferecidas para ampla concorrência.

§ 5º O Colegiado do Curso poderá firmar parcerias e convênios com outras instituições e destinar vagas específicas para qualificar o seu quadro, desde que seja respeitado o limite de 50% (cinquenta por cento) do total de vagas, destinado à demanda social.

Seção III

Da Matrícula

Art. 21. Os(As) candidatos(as) classificados(as) na seleção deverão efetuar sua matrícula na Secretaria do curso, dentro do prazo fixado pela Coordenação.

§ 1º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) em se matricular no Curso, bem como a perda de todos os direitos adquiridos pela classificação no processo seletivo.

§ 2º No caso de desistência dos(as) candidatos(as) classificados(as), a Coordenação poderá convocar outros(as) candidatos(as) inscritos(as) e não classificados(as) para ocupar as vagas existentes, desde que preencham as condições de seleção.

Art. 22. Não será permitido o trancamento de matrícula, isoladamente ou no conjunto de disciplinas.

Art. 23. No ato da matrícula, os(as) candidatos(as) deverão encaminhar via Formulário de Matrícula, que será encaminhado pela Coordenação do Curso, os seguintes documentos:

I – carteira de identidade (RG);

II – cadastro de pessoa física (CPF);

III – certidão de nascimento ou casamento;

IV – comprovante de residência atual com CEP em nome do(a) candidato(a), emitido, no máximo, três meses antes da matrícula;

V – diploma de curso superior, legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação;

VI – histórico escolar do curso de graduação; VII – formulário de inscrição preenchido; e

VIII – Candidatos(as) estrangeiros(as) deverão apresentar o Registro Nacional de Estrangeiro – RNE em substituição ao RG ou passaporte com visto de estudante, a carteira transfronteiriça ou outro documento que, por previsão legal, permita que o estrangeiro estude no Brasil.

CAPÍTULO IV

DO REGIME DIDÁTICO

Seção I

Da Organização Curricular

Art. 24. A organização do currículo do curso está embasada na análise do contexto histórico do Estado brasileiro e suas políticas educacionais, bem como na avaliação do contexto científico, metodológico e tecnológico.

§ 1º O Curso terá uma duração de dezoito meses, composto de três módulos, sendo cada módulo ofertado uma única vez nesse período, dentro do qual deverá ser elaborado o TCC e ocorrer a sua defesa.

§ 2º O curso terá trezentas e sessenta horas, distribuídas em doze disciplinas obrigatórias, incluindo aquelas destinadas à elaboração do TCC.

Art. 25. No início de cada disciplina, o docente responsável apresentará o plano de curso com a apresentação da ementa, dos objetivos, do conteúdo, da metodologia de ensino, da modalidade, dos instrumentos de avaliação e das referências bibliográficas.

Art. 26. A carga horária mínima do Curso será computada de acordo com as disciplinas ministradas, não se considerando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, nem o desenvolvimento do TCC.

Seção II

Da Trabalho Final

Art. 27. O TCC da Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica é obrigatório como exigência para a conclusão do Curso.

Parágrafo único. Somente poderá ser recebido o TCC do aluno que tenha obtido em todos os componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).

Art. 28. O desenvolvimento do TCC consiste na elaboração e produção de relatório de formação, que deverá ser construído ao longo de todo o percurso formativo do(a) discente, em três momentos, com finalidades específicas:

§ 1º O primeiro momento, denominado de TCC I, com carga horária de quinze horas, acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo comum com o objetivo de elaborar o plano de formação, a partir da definição de um tema de interesse.

§ 2º O segundo momento, denominado de TCC II, com carga horária de quinze horas, acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico com o propósito de elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído e, se necessário, revisar o plano de formação considerando o inventário construído e as sistematizações realizadas.

§ 3º O terceiro momento, denominado de TCC III, com carga horária de trinta horas, resultará na conclusão do relatório de formação.

Art. 29. O TCC deverá ser encaminhado em formato digital aos membros da banca examinadora, no mínimo, vinte dias antes da data prevista para a apresentação.

§ 1º O formato digital a ser encaminhado será indicado pela Coordenação de Curso ou pela Secretaria de Curso a partir dos canais oficiais de comunicação do curso.

§ 2º Os trabalhos serão testados para verificação de plágio, que, se confirmado, impossibilitará a apresentação.

Art. 30. O TCC será avaliado por uma banca examinadora, composta por orientador(a), dois membros titulares e um membro suplente.

§ 1º Os membros do *caput* deverão ser, no mínimo, mestres(as).

§ 2º A banca será presidida pelo(a) orientador(a) do TCC ou seu(sua) substituto(a), definido(a) pelo Colegiado de Curso.

§ 3º A data da apresentação presencial do TCC será definida pela Coordenação de Curso, sendo, preferencialmente, realizadas em sessões conjuntas e públicas.

Art. 31. No julgamento do TCC, será atribuída a menção aprovado(a) ou reprovado(a).

Parágrafo único. É vedado à Coordenação de Curso emitir documento comprobatório de conclusão de curso antes da homologação, pelo Colegiado do Curso, dos resultados da avaliação do TCC.

Art. 32. A entrega da cópia digital final do TCC, corrigido após as correções apontadas pela banca, será de, no máximo, trinta dias após a data da apresentação do TCC.

Art. 33. Discente e orientador(a) serão autores de quaisquer obras ou produtos derivados do TCC.

CAPÍTULO V

DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Art. 34. O(A) discente será avaliado(a) de modo processual, em cada disciplina, sendo verificada a assiduidade e o aproveitamento, com prevalência dos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos.

§ 1º Para fins de aprovação em cada disciplina, o(a) discente deverá:

I – apresentar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima às atividades didático-acadêmicas de cada disciplina; e

II – alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) em cada disciplina.

§ 2º O(A) professor(a) terá autonomia para definir as metodologias de ensino e de avaliação do desempenho acadêmico, que deverão estar explicitados no plano de curso.

§ 3º Os resultados da avaliação serão expressos por meio de conceitos excelente, bom, regular e insuficiente.

I – Serão considerados aprovados(as) os discentes que obtiverem conceitos regular, bom e excelente:

a) o conceito regular apresenta nota equivalente de 7,0 (sete vírgula zero) a 7,9 (sete vírgula nove);

b) o conceito bom apresenta nota equivalente de 8,0 (oito vírgula zero) a 8,9 (oito vírgula nove);
e

c) o conceito excelente apresenta nota equivalente de 9,0 (nove vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

II – Serão considerados reprovados(as) os discentes que obtiverem conceito insuficiente, com nota equivalente de 0,0 (zero vírgula zero) a 6,9 (seis vírgula nove).

§ 4º A reprovação do(a) discente, em qualquer disciplina, implica seu imediato desligamento do curso.

§ 5º Terá direito à reposição de atividade e avaliação, o(a) discente que comprove impedimento legal ou motivo de doença, atestado por serviço médico.

§ 6º É obrigatória a realização de, pelo menos, uma avaliação presencial, que deve corresponder a 60% (sessenta por cento) da Nota Final.

Art. 35. É assegurado ao aluno o direito a realizar recuperação do aproveitamento acadêmico em, no máximo, três disciplinas, desde que a(s) solicitação(ões) apresentada(s) seja(m) deferida(s) pela Coordenação.

CAPÍTULO VI

DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 36. Será permitido o aproveitamento de estudos realizados pelo aluno nesta ou em outras Instituições de Ensino Superior, desde que atendido o que disciplina a resolução nº 01, de 08 de junho de 2007 do Conselho Nacional de Ensino – CNE, e a Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

CAPÍTULO VIII

DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO

Art. 37. Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPG, acompanhados dos respectivos históricos escolares acadêmicos, dos quais constarão:

I – currículo do curso, relacionando-se, para cada disciplina, a sua carga horária, o nome do docente responsável e a respectiva titulação, bem como o conceito (nota) obtido pelo aluno;

II – forma de avaliação de aproveitamento adotado; e

III – período em que foi ministrado o curso e sua duração total em horas.

Art. 38. Para a obtenção do certificado de especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, o(a) aluno(a) deverá ter atingido os seguintes requisitos:

- I – ter frequentado, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas de cada disciplina;
- II – ter sido aprovado em todas as disciplinas conforme os critérios de avaliação estabelecidos;
- III – ter integralizado todas as disciplinas oferecidas conforme a estrutura curricular; e
- IV – ter sido aprovado na apresentação do TCC.

Parágrafo único. Em caso de desistência, o(a) aluno(a) poderá solicitar uma declaração a respeito das disciplinas cursadas e nas quais obteve aprovação.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E OU TRANSITÓRIAS

Art. 39. Os casos omissos no presente regulamento serão analisados pelo Colegiado do Curso ou pela Câmara Superior de Pós-Graduação e, em última instância, pelo Colegiado Pleno, obedecida à tramitação normal segundo as normas vigentes na UFCG.

Art. 40. Este regulamento passará a normatizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, denominado Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, após sua publicação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

(ANEXO II DA RESOLUÇÃO SODS Nº 11, DE 08 DE OUTUBRO DE 2025)

**ESTRUTURA CURRICULAR, EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO LATO SENSU DE PÓS GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA ESCOLA TÉCNICA DE
SAÚDE DE CAJAZEIRAS DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

1. ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULO	NÚCLEO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Módulo 1 (105h) 1º Semestre	NÚCLEO COMUM (90h)	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I	30
	TCC 1º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso I	15
MÓDULO 2 (135h) 2º Semestre	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 1 (120h)	Fundamentos da EaD	30
		Teorias, metodologias e planejamento pedagógico em EaD	30
		Produção de Materiais Didáticos Digitais	30
		Ambientes Virtuais de Aprendizagem: ferramentas e estratégias de avaliação	30
	TCC 2º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso II	15
MÓDULO 3 (120h) 3º Semestre	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 2 (90h)	Mediação pedagógica em EaD	30
		Avaliação e melhoria contínua em EaD	30
		Sistemas e Gestão da EaD	30
	TCC 3º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso III	30
Carga horária total do curso			360

2. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS: NÚCLEO COMUM

Unidade Temática: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

Carga Horária: 30h

Objetivo: Compartilhar experiências pessoais e profissionais na utilização de recursos digitais. Analisar princípios epistemológicos, éticos e políticos da atuação crítica e criativa e de caráter emancipatório no contexto da cultura digital. Resgatar as contribuições da cultura digital para a atuação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica como autores, produtores e disseminadores de conhecimentos e transformadores da realidade e do seu entorno.

Ementa: Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais. Alfabetização e letramento digitais. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica.

Bibliografia básica:

BLANCHETTI, Cleber (org.). **Cultura Digital**: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. E-book. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258>. Acesso em: 03 mar. 2024.

BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 mar. 2024.

PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Cibercultura e **Educação Profissional e Tecnológica**: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ROSA, Cristiane de Oliveira; MILL, Daniel; MEDEIROS, Fernandina Fernandes de Lima. Letramento, educação e cultura digital: uma breve revisão bibliográfica. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias| Congresso de Ensino Superior a Distância| Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância, 2022, São Carlos. **Anais do CIET:CIESUD:2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2000/1637>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SILVA, Iasmin Ferreira da; FELÍCIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e191222, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1912>. Acesso em: 03 mar. 2024.

VILLELA, Ana Paula; PRADO, Jesus Vanderli do; BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. Tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem e inclusão de alunos com deficiência. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias| Congresso de Ensino Superior a Distância| Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. **Anais do CIET:CIESUD:2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/download/2108/1923/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

Bibliografia complementar:

BOMFIM, Lucilene da Silva Santos.; THEODORO, Yasmine Braga. Letramento crítico a partir de práticas

interdisciplinares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Natal, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3642>. Acesso em: 03 mar. 2024.

KLEIMAN, Angela Bustos.; MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo Santos. Letramentos e tecnologias digitais na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, e7514, 2018. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7514>. Acesso em: 03 mar. 2024

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. E-book. Disponível em:
<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553784>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 7, p.202-220, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Devir Educação**, Lavras, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em:
<https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/632>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24- 38, 5 out. 2020. Disponível em:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeducuclings/article/view/6353>. Acesso em: 03 mar. 2024.

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I

Carga Horária: 30h

Objetivo: Trazer, em caráter introdutório, discussões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Ementa: As vicissitudes dos legados históricos de regulação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conquistas, reveses e resistências. Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, diversidades, lutas, reivindicações e direitos: gênero, geração, necessidades específicas, etnias, comunidades tradicionais e migrantes. Diferenças de perspectivas na Educação Profissional e Tecnológica: pedagogia histórico-crítica *versus* pragmatismo, teoria do capital humano e lógica das competências.

Bibliografia básica:

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: Diálogos Possíveis. Educação, Sociedade & Cultura, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em:
<https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 47, p. 38-45, 1983. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741983000400004&lng=pt&nrm=iso.

Acesso em: 19 jan. 2024.

GUIMARÃES, Nadya de Araújo. Qualificação como relação social. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/index.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. **São Paulo em Perspectiva**, v.8, n.1, p.2-12, jan.-mar. 1994. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.

KUENZER, Acácia Zeneida. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. **Boletim Técnico do Senac**, v. 25, n. 2, p. 18-29, maio-ago. 1999. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/596>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. A luta dos trabalhadores pelo direito à educação e à formação profissional, em defesa da escola pública: um relato de experiência. **Revista Trabalho Necessário**, v. 21, n. 44, p. 1-38, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57854>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], v. 2, p. 4-30, 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 16 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/560>. Acesso em: 21 jan. 2024.

PELISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, n. 39, e37056, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469837056>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trab. educ. saúde** [Internet], v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100008>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 62, p. 711–724, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0001>. Acesso em: 21 jan. 2024.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. A reforma do ensino médio do Governo Temer, a educação básica mínima e o cerco ao futuro dos jovens pobres.

Revista Holos, [s.l.], v. 8, p. 219-232, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7065>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 21 jan.2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHENKEL, Cladecir Alberto. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331-355, 19 out. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44200>. Acesso em: 16 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; MEDEIROS, Ivonete Telles. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3983>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, [s. l.], v. 6, p. 33-49, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. 2013. In: **EMdiálogoamazonia**: Ensino Médio em foco. Disponível em: <http://emdiologoamazonia.blogspot.com.br/2013/03/ensino-medio-e-tecnico-profissional.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. **Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.19-28, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/71>. Acesso em: 21 jan. 2024.

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. **Ciência e coletiva**, v. 25, n.1, dez. 2019-jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/89-99/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

RODRIGUES, Doriedson do Socorro. A integração saberes e conhecimentos escolares em processos formativos: o que dizem as pesquisas e as escolas. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3062>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SILVA, Luciane Teixeira da; NOSELLA, Paolo. A “cultura extrema” enquanto estratégia de hegemonia: uma análise a partir dos escritos de Antonio Gramsci. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 19-31, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51499/1/2019_art_ltsilvapnosella.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.

Recursos Educacionais:

LEITURAS BRASILEIRAS. Dermeval Saviani / **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=341s>. Acesso em: 26 jan. 2024.

SCHIEDECK, Silvia; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **A origem de uma nova institucionalidade em EPT: narrativas e memórias sobre os Institutos Federais**. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte I. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VnL8tGw6LNA>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte II. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1Y59zy7SY>. Acesso em: 26 jan. 2024.

IndustriALL_GU. **Episódio 1 Transformações e Desafios no Mundo do Trabalho**. Youtube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jS_OzdTFwqM. Acesso em: 26 jan. 2024.

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II

Carga Horária: 30h

Objetivo: Propiciar, em continuidade à introdução da Unidade Temática I, discussões e reflexões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Ementa: O princípio pedagógico do trabalho, potencialidades e possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Ensino integrado: definições, obstáculos, tensões e avanços teóricos e práticos. Práxis transformadora: perspectivas e oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD.

Bibliografia básica:

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187- 205, jan.-abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187- 205, jan.-abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099>. Acesso em: 20 jan.2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 1-27, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: da conceituação à operacionalização. **Revista Cadernos de Pesquisa em Educação**, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da Práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 23,n. 1, p. 207-218, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SÁ, Giedre Teresinha Ragnini de. Políticas educacionais e pesquisa acadêmica: uma reflexão sobre a escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de investigação. **Série-Estudos** - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, n.40, p.223–237, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/876>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ALVES, Leandro Marcos Salgado; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; FARIA, Filipe Pereira; ROHR, Michel Luís. Retalhos de experiências exitosas em educação profissional e tecnológica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, mai.- ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/6910>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Educação Profissional no Brasil: reflexões sobre o ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 4, n. 2, p. 86 - 113, 2014. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/78>. Acesso em: 02 fev.2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A politecnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em: 8 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 23, p. e14688, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14688>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Escola Unitária. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, pp. 341-347, 2012. Disponível em: <https://www.epsiv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Práxis e pragmatismo: referências contrapostas dos saberes profissionais. In: SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Orgs.). **Currículo, formação e saberes profissionais: a (re)valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA, p. 221, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39226>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 15, n. 45, p. 422-590, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yXjXQvzWfhSp5VNhX6KqKLh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Deise Rosálio. A perspectiva pedagógica de Antonio Gramsci. In: BOTO, Carlota. **Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados** [online]. Uberlândia: EDUFU, História, Pensamento, Educação Collection.

Novas Investigações series, v. 9. pp. 141-170, 2019. Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/fjnhs/pdf/boto-9786558240273-08.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Montes Claros: IFNMG/ProfEPT. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YlgGbzhirg>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SILVA, Marilene Veiga da; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Os sentidos do trabalho e os conceitos essenciais da EPT: um guia para estudantes, professores e gestores**, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740867>. Acesso em: 09 jan. 2024.

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil**. Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A. Acesso em: 30 jan 2024.

UNIDADES TEMÁTICAS: NÚCLEO ESPECÍFICO

Unidade Temática: Fundamentos da Educação a Distância

Carga Horária: 30h

Objetivo: Compreender aspectos conceituais e legais acerca da Educação a Distância, bem como sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica. Analisar diferentes terminologias e concepções relacionadas à Educação a Distância (cursos MOOC, e-learning, u-learning, educação híbrida, educação aberta, ensino remoto, educação virtual, educação flexível, entre outras), problematizando-as à luz das especificidades da modalidade .

Ementa: O conceito de Educação a Distância. A Educação a Distância como modalidade educacional: marcos legais e regulatórios. Concepções e terminologias advindas da prática pedagógica mediada por tecnologias. A Educação Profissional e Tecnológica ofertada a distância: possibilidades e desafios para a formação omnilateral e emancipatória. .

Bibliografia básica:

CHAQUIME, Luciane Penteado; LINHALIS, Flávia; CAROLEI, Paula; MALHEIRO, Cícera A. Lima; SANTOS, Marilde, Terezinha Prado. Educação a distância, aberta, remota, híbrida, flexível e e-learning: relação entre educação e tecnologia digital. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FURLAN, Maria Luisa Costa; MEDEIROS, Lilian Giotto Zaros de (orgs.). Educação com uso de tecnologias: conceitos e perspectivas. E- book. Goiânia: CegrafUFG, 2023. Disponível em: <https://cegraf.ufg.br/p/45839-cegraf-ufg-2023>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MILL, Daniel. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. Revista de Educação Pública, [S. l.], v. 25, n. 59/2, p. 432–454, 2016. DOI: 10.29286/rep.v25i59/2.3821. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3821>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NAKADA, Liane; URBAN, Rodrigo. Educação a distância no Brasil: potencialidades, fragilidades e contribuições para a educação profissional e tecnológica. Revista EaD e Tecnologias Digitais na Educação, n. 24, v. 12, 2023. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/17699/9802>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NASCIMENTO, Cinara Ourique do; SAINZ, Ricardo Lemos. Educação a distância- teoria e prática. Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/599/591>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Giovane José da; SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: módulo de legislação. Vitória, ES: Edifes, 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1655>. Acesso

em: 23 abr. 2024.

SILVA, Hellen Camila; COSTA, Maria Luisa Furlan. A educação profissional e tecnológica na modalidade a distância: história, bases legais e cursos nessa modalidade de ensino. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, p. 36-50, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5716/pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Políticas públicas em EaD no Brasil: marcas da técnica e lacunas educacionais. *Inclusão Social*, [S. l.], v. 10, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4175>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. *Educação em Revista*, v. 31, n. 3, p. 321–338, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NASCIMENTO, Cinara Ourique do; RODRIGUES, Sheyla Costa. A educação a distância como oportunidade de formação profissional e tecnológica. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, v. 17, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3314/331431248008.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RAMOS, Wilsa Maria; BICALHO, Rute Nogueira de Moraes; NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona; SOUSA E MELO; Lívia Veleda; TEIXEIRA, Janaína Angelina. Qualificação profissional na escola do trabalhador: por uma nova ecologia do conhecimento. *Em Rede – Revista de Educação a Distância*, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/428/420>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VASCONCELOS, Mirian Rodrigues Silva; SILVA, Leonardo Henrique; MATOS, Fernando Barbosa; LIMA, Emmanuela Ferreira. Formação profissional: análise do Programa e-Tec no IFGoiano. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICAS E SUAS APLICAÇÕES, 2019. Anais [...]. Goiânia, dez. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2076>. Acesso em: 23 abr. 2024.

-

Unidade Temática: Teorias, Metodologias e Planejamento Pedagógico na EaD

Carga Horária: 30h

Objetivo: Conhecer e analisar teorias pedagógicas que fundamentam práticas e metodologias de ensino/aprendizagem na modalidade a distância. Compreender e planejar conteúdos técnicos e tecnológicos para a EPT na modalidade de EaD, sob a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social.

Ementa: Teorias pedagógicas e estilos de aprendizagem em EaD. Aprendizagem de pessoas adultas e formação para o mundo do trabalho. Planejamento pedagógico para a EPT na modalidade a distância, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de saberes profissionais e tecnológicos.

Bibliografia básica:

BARREIRO, Romulo Mendes Carvalho. Um breve panorama sobre o design instrucional. *EaD em foco*, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v6i2.375>. Acesso em: 24 abr. 2024. BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 44, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.

ECKSTEIN, Manuela Pires Weissbock; KNUPEL, Maria Aparecida Crissi. A educação digital mediada pelos estudos do design instrucional. *Video Journal of Social and Human Research*, v. 1, n. 2, p. 85-101, 2022. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/13108>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

GARCIA, Paola Trindade; CHAGAS, Deysianne Costa; OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de (orgs.). Planejamento educacional na EaD autoinstrucional: por que, para que e como fazer? Livro eletrônico. São Luís: EDUFMA, 2021. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/24368>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GUIMARÃES, Ueudison Alves, ROQUE, Silvânia Maria; SANTOS, Celiney Tavares; SANTIAGO, Ellen Cristina Boratti. Contribuições do Design Instrucional para a aprendizagem autogerida em cursos de educação a distância. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 4, p. e443038-e443038, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3038/2216>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACIEL, Cristiano; ALONSO, Kátia Morosov; PANIAGO, Maria Cristina. Educação a distância: interações entre sujeitos, plataformas e recursos. Cuiabá : EdUFMT, 2018. E-pub. Disponível em: <https://www.edufmt.com.br/product-page/educa%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-intera%C3%A7%C3%A3o-entre-sujeitos-plataformas-e-recursos-1>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PEREIRA, Adriana Soares; PARREIRA, Fábio José; SILVEIRA, Sidnei Renato; BERTAGNOLLI, Sílvia de Castro . Metodologia de aprendizagem em EaD. Santa Maria: Núcleo de Tecnologia Educacional – Nte, 2017. 133 p. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15809/Licenciatura_Computacao_Metodologiaaprendizagem.pdf?sequence=1&

PINTO, Joane Vilela; BOSCARIOLI, Clodis. Estilos de aprendizagem na educação a distância: reflexões sobre relações e possibilidades. Revista Humanidades e Inovação, v. 8, n. 54, p. 20020 - 230, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3523>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, Antônio. A formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In: SALES, K. M. B.; CRAVO, R. C.; COSTA, E. T. de F. da. Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM). Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79-104. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1lcG5cFRbENX5dVSgmJM71bvFOWr0RvN2/view>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SERPA, Diane. Estratégias de ensino-aprendizagem eficazes para a EJA EaD. Contraponto: Discussões Científicas e Pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação, v. 5, n. 7, p. 53-63, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/contraponto/article/view/4147>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SEVALHO, Elison de Souza. Taxonomia de Bloom como ferramenta de ensino e aprendizagem na formação superior em modalidade a distância. Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 3, n. 6, p. 03-10, 2017. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/182/87>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

AMIEL, Tel; DURAN, Maria Renata da Cruz.; COSTA, Celso José da. Construindo Políticas de Abertura a partir dos Recursos Educacionais Abertos: uma Análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa, v. 16, p. 161-176, 2017. Disponível em: https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/7091/1/1695-288X_16_2_161.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

ANDRADE, Saulo Carmo; SANTOS, Maria de Fátima Luz. O design instrucional e o design educacional sob a ótica de uma educação progressista. Ensino em Foco, v. 3, n. 8, p. 64-75, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/view/807/533>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARRERA, Débora Furtado. Elaboração de conteúdo para EaD. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206249>. Acesso em: 24 abr. 2024. BARROS, Rosana. Revisitando

Knowles e Freire: andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. Revista Educação e Pesquisa (USP), 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.

COSTA, Humberto; STOLTZ, Tania; DA SILVA, Trajano Felipe Barrabas Xavier. A utilização do Design Thinking pelo designer instrucional na produção de materiais educacionais destinados à educação a distância. EaD em Foco, v. 10, n. 2, e953, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/953>. abr. 2024. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARX, Luciana Machado. O designer instrucional na modalidade de ensino a distância (EAD): concepções e reflexões. Revista EDaPECI, v. 14, n. 3, p. 577- 594, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/2893/pdf>. Acesso em: 24 abr. 2024. MENDES, Marcos. Design instrucional: na prática. Formiga, MG: Editora Union, 2022. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/701471>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PEREIRA, Hiêda Claudia Barbosa; AZEVEDO, Breno Fabrício Terra; CAROLEI, Paula. Design Instrucional: perspectiva didático-metodológica para integração da tecnologia na formação docente. Revista Teias, v. 22, n. 65, p. 219-238, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S1982-03052021000200219. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024. STUDART, Nelson. A gamificação como design instrucional. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 44, p. e20210362, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/TFcKMNMYYWRRhBGNxNmHRn3v/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Recursos educacionais:

COSTA, Ellen de Fatima Lago Barros. Didática: as especificidades do conhecimento para E.P.T. Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NYfUB-Hsjbo>. Acesso em 30 de jan. 2024.

GARCIA, Rafael M. Infográfico Design Instrucional (por Filatro). 2016. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206305>. Acesso em: 24 abr. 2024.

-

Unidade Temática: Produção de Materiais Didáticos Digitais

Carga Horária: 30h

Objetivo: Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para curadoria e produção de materiais didáticos significativos no contexto da EPT, compreendendo seus limites e possibilidades de modo a abranger diferentes formatos que atendam às diversificadas necessidades de aprendizagens.

Ementa: Elaboração, curadoria e avaliação de materiais didáticos digitais, abrangendo formatos como vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, com enfoque na promoção da interatividade, usabilidade e acessibilidade. Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Produção e avaliação de material didático, sob a perspectiva do atendimento das diversificadas necessidades de aprendizagens.

Bibliografia básica:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. O professor universitário no contexto da autoria para a EaD: provocações entre a formação e a elaboração de materiais didáticos. In: FIDALGO, Fernando. et. al (Orgs.). Educação a distância: meios, atores e processos. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

KENSKI. Vani Moreira. Design instrucional para cursos on-line. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; FRANÇA, Maria Cristina de Castilhos França. Repositório de recursos educacionais abertos para educação profissional e tecnológica: guia para usuário institucional. 2021. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1707> . Acesso em: 30 de jan. de 2024.

OLIVEIRA, Édison Trombeta. Produção de material didático para educação a distância. Editora Senac: São Paulo, 2021.

POSSARI, Lúcia Helena Vendrusculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. Material didático para a EaD: Processo de Produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

ROCHA, Daiana Garibaldi da; GOUVEIA, Luis Manoel Borges. Curadoria de conteúdo na EAD: gestão da qualidade para o desenvolvimento de um modelo de referência. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, v. 9, p. 01-34, publicação contínua, 2022. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/300/461>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Bibliografia complementar:

ALVES, Gabriel Marcelino; SILVA, Diego Cesar Valente e; SILVA, Paulo José Evaristo da (org.). Softwares Educacionais. São João da Boa Vista: EDIFSP, 2021. 312 p. Disponível em: <https://r.ead.ifsp.edu.br/e-booksoftwares-educacionais>. Acesso em: 16 jan. 2024.

DA SILVA, Fabiane Beletti; FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; DE BARROS, Thiago Medeiros; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; JOYE, Cassandra Ribeiro; FURTADO JUNIOR, Corneli Gomes. Recomendação Técnica de Acessibilidade em Recursos Educacionais Digitais. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1648>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; MACHADO, Raymundo Carlos; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BARROS, Thiago Medeiros; SILVA, Fabiane Beletti. Produção de Recursos Educacionais Abertos com Acessibilidade. 2022. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1717> . Acesso em: 30 de jan. de 2024.

LIMA, Marília Gabriela Silva. Manual de Direitos Autorais. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1657>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. Guia para boas práticas em produção de videopalestras: um guia com orientações simples e práticas para a elaboração de vídeos (in) formativos. 2020. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1663>. Acesso em: 30 jan. de 2024.

Recursos educacionais:

PASSOS, Marize Lyra Silva; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; BODART, Clara Marques. Curadoria Digital & Estratégias Pedagógicas. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2008>. Acesso em: 30 jan. 2023.

SANTOS, Simone Costa Andrade; NUNES, Carolina Pereira; LIMA, Christiane Ferreira Lemos. Educação aberta, recursos educacionais abertos e licenças flexíveis. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2018>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; CRUZ NETO, Constantino Dias da; SILVA, Paulo José Evaristo da; SILVA, Luanary Kaynne Ferreira da. Trilhas Formativas. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2003>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SONZA, Andréa Poletto; COTONHOTO, Larissy Alves; BATTESTIN, Vanessa; BODART, Clara Marques. Acessibilidade Digital. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2006>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BEDERODE, Igor Radtke; BODART, Clara Marques. Proteção de dados pessoais e a LGPD. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2013>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Unidade Temática: Ambientes virtuais de aprendizagem: ferramentas e estratégias de avaliação

Carga Horária: 30h

Objetivo: Conhecer o conceito de ambientes virtuais de aprendizagem, fazendo um recorte para o AVA Moodle, suas principais características e funcionalidades. Analisar os processos avaliativos para a aprendizagem a distância no contexto da EPT, a partir do conhecimento de ferramentas e estratégias digitais voltadas às avaliações formativas.

Ementa: Ambientes virtuais de aprendizagem na EaD. O AVA Moodle: aspectos gerais sobre sua interface e funcionalidades. Principais recursos no Moodle: arquivo, livro, página, pasta, rótulo, URL. Principais atividades no Moodle: fórum, glossário, wiki, tarefa, escolha. Avaliação para a aprendizagem a distância nos cursos de formação profissional. Avaliação formativa na EaD: possibilidades e desafios. Ferramentas digitais que personalizam o processo avaliativo e possibilitam avaliações integradas nos cursos técnicos a distância. Recursos e ferramentas do Moodle que favorecem a avaliação formativa como barra de progresso, conclusão de atividade, relatórios de participação, gráficos de análise, módulo dropout detective, laboratório de avaliação. Banco de questões no Moodle. Livro de Notas no Moodle.

Bibliografia básica:

BOCAL, Vanessa Nogueira. BARDY, Livia Raposo. A importância da avaliação formativa na Educação a Distância. In.: PAULA, Enio Freire de; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. Educação: interlocuções, diálogos e reflexões na contemporaneidade. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 362p. Disponível em: https://www.academia.edu/43647986/Educa%C3%A7%C3%A3o_interlocu%C3%A7%C3%B5es_di%C3%A1logos_e_reflex%C3%B5es_na_contemporaneidade. Acesso em: 06 jul. 2024.

BRITO, Maria de Fátima dos Santos; QUEIROZ NETO, José Pinheiro. Guia AVA: guia de utilização do Moodle para uma formação humana integral. Manaus, 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569187>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIGNONI, Nicolas. Guia de ferramentas Moodle para professores e educadores. Traduzido por Gilvan Marques. Disponível em: <https://moodletoolguide.net/pt-br/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OTSUKA, Joice Lee; ROCHA, Heloísa Vieira da. Avaliação Formativa em Ambientes de EaD. In: XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2002). São Leopoldo, 12 a 14 de novembro de 2002. Disponível em: https://www.nied.unicamp.br/teleduc/wp-content/uploads/sites/2/2019/02/17_jh_sbie2002.pdf. Acesso em: 24 jan. 2020.

PIMENTA, Elkelane da Silva Paiva; LOPES, Julita Batista da Cruz; ANDERSON, Cynthia da Silva. Ambientes virtuais de aprendizagem: aspectos relevantes para favorecer um espaço interativo. Caminhos da Educação Matemática em Revista, v. 11, n. 3, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/893. Acesso em: 23 abr. 2024.

SANTOS, Thalita Alves. BARDY, Livia Raposo. O feedback como elemento do processo de aprendizagem em cursos na modalidade a distância. In.: PAULA, Enio Freire de; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. Educação: interlocuções, diálogos e reflexões na contemporaneidade. São

Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 362p. Disponível em: https://www.academia.edu/43647986/Educa%C3%A7%C3%A3o_interlocu%C3%A7%C3%B5es_di%C3%A1logos_e_reflex%C3%B5es_na_contemporaneidade. Acesso em: 06 jul. 2024.

Bibliografia complementar:

CONSTANTINO, Noel Alves. O portfólio na sala de aula presencial e virtual. Natal: IFRN Editora, 2008. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1919>. Acesso em: 06 jul. 2024.

LEAL, Maria Giselle Pereira; BORGES NETO, Herminio; RODRIGUES, Maria Euzene. Ambientes virtuais de aprendizagem: EaD e sua história. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 66609-66617, out. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52984/39461>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. Cadernos de Educação, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wpcontent/uploads/2014/06/avalia%C3%A7%C3%A3o-para-aprendizagem-na-forma%C3%A7%C3%A3o-deprofessores.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Recursos educacionais:

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. Trilha de formação em EaD: Como avaliar a aprendizagem na EaD? Brasília, 2020. Disponível em: <https://padlet.com/IFBDEAD/trilha-4-como-avaliar-a-aprendizagem-na-ead2r5kd7ems20i2msw>. Acesso em: 30 jan. 2024.

-

Unidade Temática: Mediação pedagógica em EaD

Carga Horária: 30h

Objetivo: Analisar criticamente a importância da mediação pedagógica, do dialogismo, da interação, da interatividade e da formação docente para processos de ensino-aprendizagem significativos, articulando conceitos à prática da EaD na EPT.

Ementa: Abordagem crítica da relação entre as tecnologias digitais e os processos de ensino aprendizagem no contexto da EPT. A docência em ambientes virtuais de aprendizagem. O processo de formação docente para a mediação do conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Planejamento da mediação pedagógica. Recursos de interação e interatividade. Dialogismo e responsividade na Educação a Distância. Desenvolvimento de atividades práticas de mediação articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela Nunes; SANTOS, Elzimar Palhano dos; LAMARCA, Isabel Cristina Silva Arruda. Mediação pedagógica na educação a distância: um relato de experiência. TICs & EaD em Foco. São Luís, v. 5, n. 1, jan./jun, 2019. Disponível em: <https://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/download/419/308/912>. Acesso em: 30 jan. 2024.

ALVES, Lynn; MOREIRA, José Antônio (org.). Tecnologias & Aprendizagens: delineando novos espaços de interação. Salvador: Edufba, 2017. 253 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322075639_Tecnologias_Aprendizagens_Delineando_Novos_Espacos_de_Interacao#full-text. Acesso em: 21 jan. 2024.

ASSIS, Mário dos Santos; VIEIRA-SANTOS, Joene. Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo (tpack) na construção do saber docente virtual: uma revisão sistemática. Acta Scientiarum: Education, v. 43, n. 1, p. e51998, 14 set. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/51998/751375152708>. Acesso em: 25 abr.

2024.

CESÁRIO, Priscila Menarin; MILL, Daniel. Aprendizagem da docência: da formação aos saberes necessários à docência na modalidade virtual. Em Rede –Revista de Educação a Distância, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/124/139>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2019. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-PauloFreire.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

MILL, Daniel; SILVA, Claeton Pedro Ribeiro da Silva. Aprendizagem da docência para educação a distância: uma breve revisão de literatura sobre docência virtual. Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/377/401>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK): modelo explicativo da ação docente. Reveduc – Revista Eletrônica de Educação, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1605/524>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Marco. Formação de professores para docência na sala de aula híbrida. Revista de Educação Pública, v. 31, Campo Grande, jan/dez. 2022. Disponível em <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/13472>. Acesso em: 23 jan. 2024.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vigotski e Adorno. Psicol. Soc. v.24 n.1, Belo Horizonte, Jan./Apr. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S010271822012000100002>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ALVES, Rosiane Maria; SILVA, Ivanda Maria. Mediação pedagógica na educação a distância: análise de práticas dialógicas em fóruns de discussão. In: CIET ENPED, 5., 2020, Florianópolis. Anais [...] . Florianópolis: Ciet:Enped, 2020. p. 1-12. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1749/1385/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

CIBOTTO, Rosefran Adriano Gonçalves; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato. TPACK – Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: uma revisão teórica. Imagens da Educação, v. 7, n. 2, p. 11-23, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/34615/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JORGE, Welington Junior (org.). Educação a distância: fundamentos, práticas e metodologias. Maringá, PR: Uniedsul, 2021. Disponível em: <https://www.uniedusul.com.br/publicacao/educacao-a-distanciafundamentos-praticas-e-metodologias/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MENEZES, Ebenezzer Takuno. Verbete mediação pedagógica. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://educabrasil.com.br/mediacaopedagogica/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

NEGRÃO, Manoel Maria Silva; NEUENFELDT, Derli Juliano. Mediação Pedagógica em Aulas Online no 1º Ano do Ensino Fundamental. EaD em Foco, v. 12 n. 3. 2022. Dossiê Especial - Pesquisa formação na Ciberultura: Experiências da Pandemia. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1895>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, José Antônio. Formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In.: SALES, Kathia Marise Borges.; CRAVO, Regiani Coser; COSTA, José Eugênio Teixeira de Freitas da. Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM). Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79 104. Disponível em: <https://ebook.vveditora.com/dcetm-v1>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Recursos educacionais:

BALDISSERA, Lucilene Fátima; MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro. Mediações pedagógicas ativas no contexto da educação profissional e tecnológica a distância. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020, 128 p. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571480/2/Apostila_Curso%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o_Lucilene.pdf. Acesso em: 30 jan. 2

-

Unidade Temática: Avaliação e melhoria contínua em EaD

Carga Horária: 30h

Objetivo: Analisar e interpretar dados de desempenho específicos para a EaD, destacando a relevância das práticas de avaliação institucional para tomada de decisão e implementação de estratégias comprometidas com a oferta da modalidade de EaD voltada à transformação social.

Ementa: Abordagem crítica na análise e interpretação de dados de desempenho específicos para a EaD no contexto da EPT. Práticas de avaliação institucional, com destaque para identificação das necessidades de melhorias e implementação de estratégias para tomada de decisão. Integração de práticas inovadoras na gestão da EaD articuladas às demandas de formação profissional, considerando o trabalho como princípio educativo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o acesso, permanência e êxito em cursos de EPT na modalidade a distância.

Bibliografia básica:

BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: módulo estrutural. Vitória, ES: Edifes, 2019. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1654>. Acesso em: 06 jul. 2024.

CAMPOS, Adriana Maria de Almeida Maia; CARNEIRO, Tereza Kelly Gomes. Possibilidades de articulação entre as bases conceituais da EPT e o PDI nos Institutos Federais. Cadernos de Educação Básica, v. 5, n. 3, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/42e8/a4a27fbb56f85c5c962bcd3fe92521675e6e.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024

COSTA, Renata Luiza da; SANTOS, Júlio César dos. A evasão em cursos técnicos a distância. Educar em Revista, Curitiba, n. 66, p. 241-256, out./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/50700>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Flávia Magalhães; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; BORGES, Leila Cristina. Avaliação institucional na Educação Superior brasileira: uma análise dos instrumentos para oferta de cursos a distância. Revista de Educação PUC- Campinas, [S. l.], v. 26, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puccampinas.edu.br/reeducacao/article/view/5064>. Acesso em: 24 abr. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. EccoS – Revista Científica, São Paulo, n. 51, e15250, out./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/EccoS.n51.15250>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACHADO, Marcela Rosa de Lima. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação a distância. Desafios e experiências. In: CORRADI, Wgner; CUNHA, Evandro José Lemos da; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; ALMEIDA, Ana Carolina Correia; PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz (orgs.). Extensão universitária na EaD. Desafios e experiências da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/wpcontent/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024.

MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e Educação a Distância: reflexões e entendimentos. Revista UFG, v. 20, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66359>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

PASSOS, Marize Lyra Silva; BARBOSA, Mariana Biancucci Apolinário; LACERDA, Luciane Ferreira. Evasão em cursos técnicos a distância: uma investigação no Programa Profucionário. Revista EDaPECI, São Cristóvão, v. 20, n. 1, p. 55-65, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/11339/10597>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Alexey; ROSINI, Alessandro Marco. Caminho da Educação a Distância no Brasil: questão social, qualidade e expansão. REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia, v. 6, n. 1, p. 104-113, 2020. Disponível em: <https://www.repae-online.com.br/index.php/REPAE/article/view/219>. Acesso em: 30 jan. 2024.

CORNÉLIO, Ricardo Antônio; VASCONCELOS, Fernanda Carla Wasner. Evasão e permanência estudantil na educação a distância. Opción, v. 31, n. 1, p. 204-222, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31043005012>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, Hélio da; CONCEIÇÃO, Martinho da (Org.). Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional. São Paulo: CUT, 2005. p. 19- 62. Disponível em: <https://cedoc.cut.org.br/cedoc/livros-e- folhetos/1132>. Acesso em 06 jul. 2024.

MARTINELLI, Juliana; BENDER FILHO, Reisoli; VIEIRA, Kelmara Mendes. Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. EaD em Foco, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e2014, 2023. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2014>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PACHECO, Eliezer (Org.). Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Fundação Santillana, 2011; São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf. Acesso em 06 jul. 2024.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz; MACHADO, Marcela Rosa de Lima; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; FILDALGO, Fernando Selmar Rocha. Extensão universitária na EaD: equidade na construção de saberes transdisciplinares. Debates em Educação, Maceió, v. 11, n. 24, maio/ago. 2019. Disponível

em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7040/pdf> . Acesso em: 25 abr. 2024.

PEDROSA, Fernanda Gomes. Política de educação profissional e tecnológica: análise da modalidade Pronatec Brasil Maior na perspectiva de seus implementadores. 148f. Dissertação (Mestrado). Programa de PósGraduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de concentração em Economia, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016. Disponível em: <https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/3836>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; FREITAS, Maria Auxiliadora Silva; OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. Ações de extensão na educação a distância: a experiência de implementação numa universidade pública. Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/329/40> 6. Acesso em: 25 abr. 2024.

-

Unidade Temática: Sistemas e Gestão da EaD

Carga Horária: 30h

Objetivo: Compreender a EaD a partir de uma abordagem sistêmica, tendo em vista sua incorporação na estrutura organizacional das instituições que ofertam EPT. Identificar e analisar as diferentes dimensões que constituem a gestão de sistemas de EaD. Problematicar e refletir sobre a implementação de sistemas de EaD articulados à EPT.

Ementa: Níveis de organização da EaD. A perspectiva sistêmica de EaD. As dimensões da gestão de sistemas de EaD, tendo em vista as especificidades da modalidade. A institucionalização da EaD na EPT visando promover uma formação integral, emancipatória e potencialmente transformadora da realidade.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Telma Regina da Costa Guimarães; CARVALHO, Maria de Lourdes. Planejamento e desenvolvimento de cursos em EaD. Viçosa, MG: Ed. UFV. Disponível em: <https://serieconhecimento.cead.ufv.br/edicoes/planejamento-de-desenvolvimento-de-cursos-em-ead/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BATTESTIN, Vanessa; CRUZ, Constantino Dias da; LA GATTA, Filipe Andrade; SILVA, Claudete de Jesus Ferreira. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: módulo ações 2021 e 2022. Vitória, ES: Edifes Parceria, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3719>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CRUZ NETO, Constantino Dias da; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; DAMASCENO, Márcio Daniel Santos; LA GATTA, Filipe Andrade. Retrato da institucionalização da EaD na Rede Federal de Educação profissional tecnológica – 2021. Dialogia, n. 44, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/24000/10157>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MILL, Daniel. Gestão de sistemas de educação a distância: apontamentos e caracterização. Video Journal of Social and Human Research. 2022. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/12108>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOARES, Alexandre Gomes. Desafios da gestão em educação a distância: uma análise a partir da visão do gestor. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16764/13521>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marcello; COSTA, Marcos Rogério Martins; MILL, Daniel. Reflexões necessárias e urgentes acerca da gestão da EAD no Brasil. *Plurais-Revista Multidisciplinar*, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/13242>. Acesso em: 30 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; SANTOS, Simone; LIMA, Artemilson; DIAS, Thiago Ferreira; OLIVEIRA, Wagner de. *Gestão em Educação a Distância*. IFRN, 2012. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1309>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KASSICK, Clovis Nicanor; DUTRA, Paulo Ricardo Santos; BENTO, José Severino (orgs.). *O processo de gestão institucional na Rede e-Tec Brasil*. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2015. Disponível em: http://www.etec.ufsc.br/file.php/1/etec/assets/1_gpgi.pdf. Acesso em: 06 jul. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; CRUZ, Joseany Rodrigues. *Institucionalização da educação a distância no Brasil: da conceptualização ao seu desenvolvimento*. *Video Journal of Social and Human Research*, 2022. Disponível em: <https://vjshr.uabpt.uema.br/index.php/ojs/article/view/10/14>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SILVA, Júlia Marques Carvalho da; ACCORSI, Maria Isabel. *Institucionalização da educação a distância em um Instituto Federal*. *Em Rede – Revista de Educação a Distância*, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/306>. Acesso em: 24 abr. 2024.
